

## CONHECIMENTOS BÁSICOS

## LÍNGUA PORTUGUESA

## A história do método braille

- 1 Ler no escuro. Quem já tentou sabe que é impossível. Mas foi exatamente a isso que um francês chamado Louis Braille dedicou a vida. Nascido em Coupvray, uma pequena aldeia nos arredores de Paris, em 1809, desde cedo ele mostrou muito interesse pelo trabalho do pai. Seus olhos azuis brilhavam da admiração de vê-lo cortar, com extrema perícia, selas e arreios. Pouco depois de completar 3 anos, o menino começou a brincar na selaria do pai, cortando pequenas tiras de couro. Uma tarde, uma sovela, instrumento usado para perfurar o couro, escapou-lhe da mão e atingiu o seu olho esquerdo. O resultado foi uma infecção que, seis meses depois, afetaria também o olho direito. Aos 5 anos, o garoto estava completamente cego.
- 2 A tragédia não o impediu, porém, de frequentar a escola por dois anos e de se tornar ainda um aluno brilhante. Por essa razão, ele ganhou uma bolsa de estudos no Instituto Nacional para Jovens Cegos, em Paris, um colégio interno fundado por Valentin Haüy (1745-1822). Além do currículo normal, Haüy introduzira um sistema especial de alfabetização, no qual letras de forma impressas em relevo, em papelão, eram reconhecidas pelos contornos. Desde o início do curso, Braille destacou-se como o melhor aluno da turma e logo começou a ajudar os colegas. Em 1821, aos 12 anos, conheceu um método inventado pouco antes por Charles Barbier de La Serre, oficial do Exército francês.
- 3 O método Barbier, também chamado escrita noturna, era um código de pontos e traços em relevo impressos também em papelão. Destinava-se a enviar ordens cifradas a sentinelas em postos avançados. Estes decodificariam a mensagem até no escuro. Mas, como a ideia não pegou na tropa, Barbier adaptou o método para a leitura de cegos, com o nome de grafia sonora. O sistema permitia a comunicação entre os cegos, pois com ele era possível escrever, algo que o método de Haüy não possibilitava. O de Barbier era fonético: registrava sons e não letras. Dessa forma, as palavras não podiam ser soletradas. Além disso, o fato de um grande número de sinais ser usado para uma única palavra tornava o sistema muito complicado. Apesar dos inconvenientes, foi adotado como método auxiliar por Haüy.
- 4 Pesquisando a fundo a grafia sonora, Braille percebeu suas limitações e pôs-se a aperfeiçoá-la. Em 1824, seu método estava pronto. Primeiro, eliminou

os traços, para evitar erros de leitura: em seguida, criou uma célula de seis pontos, divididos em duas colunas de três pontos cada, que podem ser combinados de 63 maneiras diferentes. A posição dos pontos na célula está ao lado.

- 5 Em 1826, aos 17 anos, ainda estudante, Braille começou a dar aulas. Embora seu método fizesse sucesso entre os alunos, não podia ensiná-lo na sala de aula, pois ainda não era reconhecido oficialmente. Por isso, Braille dava aulas do revolucionário sistema escondido no quarto, que logo se transformou numa segunda sala de aula.
- 6 O braille é lido passando-se a ponta dos dedos sobre os sinais de relevo. Normalmente se usa a mão direita com um ou mais dedos, conforme a habilidade do leitor, enquanto a mão esquerda procura o início da outra linha. Aplica-se a qualquer língua, sem exceção, e também à estenografia, à música – Braille, por sinal, era ainda exímio pianista – e às notações científicas em geral. A escrita é feita mediante o uso da reglete, também idealizada por Braille: trata-se de uma régua especial, de duas linhas, com uma série de janelas de seis furos cada, correspondentes às células braille.
- 7 Louis Braille morreu de tuberculose em 1852, com apenas 43 anos. Temia que seu método desaparecesse com ele, mas, finalmente, em 1854 foi oficializado pelo governo francês. No ano seguinte, foi apresentado ao mundo, na Exposição Internacional de Paris, por ordem do imperador Napoleão III (1808-1873), que programou ainda uma série de concertos de piano com ex-alunos de Braille. O sucesso foi imediato, e o sistema se espalhou pelo mundo. Em 1952, o governo francês transferiu os restos mortais de Braille para o Panthéon, em Paris, onde estão sepultados os heróis nacionais.

ATANES, Silvio. **Super Interessante**. Disponível em: <https://super.abril.com.br/historia/>. Acesso em: 23 out. 2022. Adaptado.

- 1 A partir da leitura do texto, constata-se que Braille
- (A) queria seguir o ofício do pai.  
 (B) estudou com bolsa de estudos.  
 (C) trabalhava em selarias quando criança.  
 (D) foi adotado por Valentin Haüy depois da tragédia.  
 (E) começou a dar aulas quando atingiu a maioridade.
- 2 Diferentemente do método de Barbier, o método de Haüy
- (A) possibilitava a escrita.  
 (B) usava letras em relevo.  
 (C) apresentava pontos e traços.  
 (D) impossibilitava soletrar palavras.  
 (E) era conhecido como grafia sonora.

3

Considere a expressão em destaque da seguinte passagem do parágrafo 3:

O método Barbier, também chamado escrita noturna, era um código de pontos e traços em relevo impressos também em papelão. Destinava-se a enviar ordens cifradas a sentinelas em postos avançados. Estes decodificariam a mensagem até no escuro. Mas como a ideia não pegou na tropa, Barbier adaptou o método para a leitura de cegos, com o nome de grafia sonora.

O sistema permitia a comunicação entre os cegos.

No trecho, por meio do processo de coesão textual, a expressão destacada retoma

- (A) “um código de pontos e traços em relevo impressos também em papelão”
- (B) “ordens cifradas”
- (C) “a mensagem”
- (D) “a ideia”
- (E) “grafia sonora”

4

O trecho do parágrafo 4 “Pesquisando a fundo a grafia sonora, Braille percebeu suas limitações e pôs-se a aperfeiçoá-la” pode ser reescrito, sem alterar o sentido que apresenta no texto, como:

- (A) Para pesquisar a fundo a grafia sonora, Braille percebeu suas limitações e pôs-se a aperfeiçoá-la.
- (B) Embora pesquisasse a fundo a grafia sonora, Braille percebeu suas limitações e pôs-se a aperfeiçoá-la.
- (C) Quando pesquisava a fundo a grafia sonora, Braille percebeu suas limitações e pôs-se a aperfeiçoá-la.
- (D) Apesar de pesquisar a fundo a grafia sonora, Braille percebia suas limitações e punha-se a aperfeiçoá-la.
- (E) Se pesquisasse a fundo a grafia sonora, Braille perceberia suas limitações e pôs-se a aperfeiçoá-la.

5

Em “No ano seguinte, foi apresentado ao mundo, na Exposição Internacional de Paris, por ordem do imperador Napoleão III (1808-1873), que programou **ainda** uma série de concertos de piano com ex-alunos de Braille” (parágrafo 7), a palavra em destaque apresenta o mesmo sentido que em:

- (A) Louis Braille criou um método revolucionário e **ainda** era excelente pianista.
- (B) Vencer barreiras relacionadas à acessibilidade **ainda** é um desafio.
- (C) O método Braille **ainda** era desconhecido por muitas pessoas.
- (D) Os restos mortais de Braille **ainda** estão no Panthéon.
- (E) A reglete **ainda** é usada por deficientes visuais.

6

No trecho do parágrafo 2, “conheceu um método inventado pouco antes por Charles Barbier de La Serre, oficial do Exército francês”, a vírgula está empregada com a mesma função que em:

- (A) A cegueira não o impediu, no entanto, de estudar.
- (B) Perspicaz, Braille percebeu falhas no método de Barbier.
- (C) A infecção, seis meses depois, afetou o segundo olho de Braille.
- (D) Escrita noturna, método de Barbier, não teve sucesso quando criado.
- (E) No Instituto Nacional para Jovens Cegos, Braille desenvolveu seus estudos.

7

Em “Mas, **como a ideia não pegou na tropa**, Barbier adaptou o método para a leitura de cegos” (parágrafo 3), a oração destacada apresenta o valor semântico de

- (A) fim
- (B) causa
- (C) tempo
- (D) proporção
- (E) consequência

8

De acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, o sinal indicativo de crase está corretamente empregado em:

- (A) Braille foi forçado **à** superar sua cegueira.
- (B) O professor referiu-se **à** um aluno brilhante: Braille.
- (C) Braille não foi reconhecido até que se consolidasse **à** oficialização de seu método.
- (D) Ele queria ensinar **à** todos os alunos o seu sistema de escrita.
- (E) Todos estavam **à** espera de que o valor de Braille fosse reconhecido.

9

A frase em que a palavra destacada respeita as regras da concordância nominal de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa é:

- (A) Hoje, Braille e seu método são **muitos** conhecidos.
- (B) Depois do acidente, Braille e sua família não ficaram **só**.
- (C) Há **bastante** razões para se considerar Braille um herói nacional.
- (D) Os alunos ficavam **meio** desorientados com o método de Barbier.
- (E) O sistema de códigos de Braille tinha **menas** limitações que o de Barbier.

10

O pronome oblíquo átono está colocado de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa em:

- (A) **Me** surpreende a história de vida de Braille.
- (B) Seu método não trouxe-**lhe** reconhecimento em vida.
- (C) O menino cego aos cinco anos tornar-**se**-ia um herói nacional na França.
- (D) Quantos impressionaram-**nos** como Braille?
- (E) Braille recebia os alunos e sempre auxiliava-**os** com o método criado.

## LÍNGUA INGLESA

**Fed's Jefferson says inflation is U.S. central bank's most worrisome problem**

- 1 Inflation is the most serious problem facing the Federal Reserve and "may take some time" to address, Fed Governor Philip Jefferson said on Tuesday in his first public remarks since joining the U.S. central bank's governing body.
- 2 "Restoring price stability may take some time and will likely result in a period of below-trend growth," Jefferson told a conference in Atlanta, joining the current Fed consensus for continued interest rate increases to battle price pressures.
- 3 "I want to assure you that my colleagues and I are resolute that we will bring inflation back down to 2% ... We are committed to taking the further steps necessary."
- 4 Monetary policy that stabilizes inflation "can produce long-term, noninflationary economic expansions ... that economic history suggests is an ideal framework or environment for inclusive growth," Jefferson said. "So, it is important that we get back to that kind of economy. And that is what I think the intent of the Fed is."
- 5 Fed Chair Jerome Powell has admitted that the central bank's intent to slow economic growth will cause economic "pain" and likely increased unemployment, but that the worst outcome would be to let inflation take root.
- 6 In his remarks, Jefferson said there are reasons to think rigid conditions in the labor market are already easing. Indeed new data on Tuesday showed a severe decrease in job openings in August that began to bring the number of workers sought by companies more in line with the numbers of unemployed.
- 7 That could help reduce salary growth, Jefferson said, and there were indications as well that "supply bottlenecks have, finally, begun to resolve," and could also help slow down price increases.
- 8 But it remains uncertain how that will work, and in the meantime "inflation remains elevated, and this is the problem that concerns me most," Jefferson said. "Inflation creates economic burdens for households and businesses, and everyone feels its effects."

Available at: <https://www.reuters.com/markets/us/feds-jefferson-first-remarks-calls-inflation-most-concerning-problem-2022-10-04/>. Retrieved on: Oct 4, 2022. Adapted.

RASCUNHO